



PLANO DE ENSINO

CURSO	ENGENHARIA AMBIENTAL	MATRIZ	03
--------------	-----------------------------	---------------	-----------

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Resolução n.º 92/2007 – COEPP de 19 de outubro de 2007, Portaria de Autorização MEC n.º 393, de 20 DE ABRIL DE 2010. Portaria de Reconhecimento INEP/MEC, n.º 270, de 13 de dezembro de 2012.
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA (horas)		
			AT	AP	Total
FUNDAMENTOS DA ÉTICA	HU64B	2º	30	00	30

AT: Atividades Teóricas, AP: Atividades Práticas.

PRÉ-REQUISITO	Não há
EQUIVALÊNCIA	HU12C, HU54C, HU74C, HU94C

OBJETIVOS

Esclarecer a distinção entre ética e moral, apontando as características próprias de cada campo. Apresentar os conceitos de imoral, amoral e valor moral. Estudar os elementos que compõem o sujeito ético: consciência, liberdade, vontade e responsabilidade. Estimular a reflexão ética nos alunos, enquanto cidadãos e profissionais, por meio do estudo de autores clássicos do âmbito da ética: Sócrates e Santo Agostinho. Evidenciar como a reflexão desses autores permanece relevante na contemporaneidade e pode contribuir para a formação profissional e cidadã dos alunos.

EMENTA

Fundamentos da ética. Abrangência da ética. Ética e religião. Ética e moral. Senso e consciência moral. A liberdade. A ética e a vida social. Ética na política. Ética profissional: dimensão pessoal e social. Bioética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	EMENTA	CONTEÚDO
1	Fundamentos da Ética	O que é ética? As vertentes da ética. O surgimento da reflexão ética.
2	Abrangência da ética	Os componentes do sujeito ético: consciência, liberdade, vontade e responsabilidade.
3	Ética e religião	O fundamento cristão na filosofia de Santo Agostinho. A tentativa de resolução do problema socrático à luz do cristianismo.
4	Ética e moral	A diferença entre ética e moral. Imoralidade e amoralidade. A tentativa socrática de uma moral universal frente à particularidade da moral.
5	Senso moral e consciência moral	A consciência dos valores morais. A moral como algo normativo.
6	A liberdade	A liberdade sob o ponto de vista da consciência em Sócrates. O problema do livre-arbítrio e da vontade em Santo Agostinho: como corrigir o mau uso da vontade?
7	A ética e a vida social	A importância da reflexão ética na vida em sociedade. O surgimento da reflexão ética na cidade de Atenas promovido por Sócrates.
8	Ética na política	A democracia ateniense no século V a.C. e a figura de Sócrates. O estímulo à reflexão ética motivado por Sócrates e sua importância na vida política da cidade.
9	Ética profissional: dimensão pessoal e social	A necessidade de refletir eticamente no âmbito profissional e a importância da ética na vida pessoal do

		indivíduo.
10	Bioética	A ética na contemporaneidade.

PROFESSOR	TURMA
FLAVIA RENATA QUINTANILHA	EA21

ANO/SEMESTRE	CARGA HORÁRIA (aulas)					
	AT	AP	APS	AD	APCC	Total
2017/01	38	-	02	-	-	40

AT: Atividades Teóricas, AP: Atividades Práticas, APS: Atividades Práticas Supervisionadas, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

DIAS DAS AULAS PRESENCIAIS						
Dia da semana	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
		38				

PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDOS DAS AULAS (PREVISÃO)		
Dia/Mês ou Semana ou Período	Conteúdo das Aulas	Número de Aulas
08/08/2017	Apresentação do plano de ensino.	02
15/08/2017	Ética como Filosofia Moral. Termo Moral, Termo Ética e o Termo Moralidade	02
22/08/2017	Em que consiste a moral e suas diversas concepções.	02
29/08/2017	Breve história da ética, dos gregos aos dias atuais. (ética do Ser, ética medieval, ética da consciência e ética da linguagem)	02
05/09/2017	Avaliação 1 – Ética e Moral Orientação no projeto de extensão	02
12/09/2017	ÉTICA DO SER: Ética em Sócrates e Platão (divisão da Alma e a Cidade Justa	02
19/09/2017	Ética em Aristóteles (Justiça distributiva, equitativa e amizade)	02
26/09/2017	ÉTICA MEDIEVAL: Ética em Santo Agostinho (Prudência)	02
03/10/2017	Avaliação 2 – Ética do Ser e Ética Medieval Orientação no projeto de extensão	02
10/10/2017	ÉTICA DA CONSCIÊNCIA: Sentimento Moral em Hume.	02
17/10/2017	Dever, Liberdade e Autonomia em Kant	02
24/10/2017	Seminário de Extensão e inovação: atividades extroclasse	02
31/10/2017	Avaliação 3 – Ética da Consciência Orientação no projeto de extensão ÉTICA DA LINGUAGEM (Contemporânea): Habermas e a Ética do Discurso e Paul Ricoeur <i>Ipseidade</i>	02
7/11/2017	Avaliação 4 – Ética da Linguagem Orientação no projeto de extensão	02
14/11/2017	Igualdade, Solidariedade e Respeito Ativo	02
21/11/2017	Bioética e Ética Ecológica Avaliação 5.	02
28/11/2017	Avaliação final do projeto de extensão (AE)	02
05/12/2017	Avaliação de Recuperação – avaliação dissertativa com conteúdo integral (nota substitutiva)	02
12/12/2017	Entrega de notas, retomada de conteúdo	02

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS

Aulas expositivas tendo como recursos textos filosóficos e literários, vídeos, imagens, quadro e giz

A atividade filosófica contemporânea se configuram em três modalidades principais, cada uma com seu método próprio de investigação. São elas: a temática, a histórico-filosófica e o comentário de obras. As aulas primará pela **reflexão temática**, que focaliza temas e problemas da filosofia com a ajuda da literatura filosófica e outras literaturas, mas sem se prender a sistemas filosóficos ou a autores específicos.

AULAS PRÁTICAS

Nada consta
ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS
As atividades práticas supervisionadas da disciplina exigirão a elaboração e execução de uma ação de extensão relacionada aos temas abordados em sala de aula.
ATIVIDADES À DISTÂNCIA
Não há.
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR
Não há.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
As avaliações serão por temas dos conteúdos trabalhados em aula, estando divididas em 5 com somatória de 10 + 1 com peso 10, as quais serão divididas por 2 para resultar na média final.
Os alunos serão avaliados por meio de 5 (cinco) avaliações podendo ser arguições ou produção de texto argumentativo referentes à leitura dos textos previstos na programação das aulas e da apresentação de seminário (APS). Nas duas atividades a nota será atribuída ao grupo do qual o aluno faz parte. Cada uma das cinco arguições ou produção textual terá o valor de 2,0 (dois) pontos, de modo a totalizar 10,0 (dez). Os projetos relacionados à ação de extensão serão pontuados de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A nota final será composta da seguinte forma:
$\text{NOTA FINAL} = \frac{(A1 + A2 + A3 + A4 + A5) + P}{2}$
A = Arguição P = Projeto extensão
O aluno que não obtiver a nota mínima para aprovação na disciplina terá a possibilidade de realizar um exame em caráter de recuperação. Tal prova compreenderá todo o conteúdo abordado no semestre, realizar-se-á sem consulta a qualquer material, substituirá a nota final anterior e aprovará o aluno mediante obtenção de nota 6,0 (seis).

REFERÊNCIAS
Referências Básicas:
AGOSTINHO, Santo. Bispo de Hipona. O livre-arbítrio . São Paulo: Paulus, 1995. 294 p. (Patrística ; 8). ISBN 8534902569 [9 exemplares]
KANT, Immanuel. Crítica da razão prática : texto integral. 2. ed. São Paulo: Martin Claret, c2003. 182 p. (A obra-prima de cada autor ; 126) ISBN 8572325581 [1 exemplar]
SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética . 28. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 302 p. ISBN 85-200-0133-5 [4 exemplares]
PLATÃO. Apologia de Sócrates : precedido de, Sobre a piedade (Êutifron) ; e seguido de, Sobre o dever (Críton) . São Paulo: L&PM, 2010. 139 p. (L&PM pocket ; 701). ISBN 978852541767 [1 exemplar]
Referências Complementares:
CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo, SP: Ática, 2011. 520 p. ISBN 9788508134694. [9 exemplares]
CORNFORD, F. M. Antes e depois de Sócrates . São Paulo: Martins Fontes, 2005. 99 p. ISBN 8533614497 [5 exemplares]
GILSON, Etienne. Introdução ao estudo de Santo Agostinho . 2. ed. São Paulo: Discurso Editorial, Paulus, 2010. 542 p. ISBN 9788586590757(Broch) [9 exemplares]
_____, Etienne. A filosofia na Idade Média . 3. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2013. xxii, 943 p. (Clássicos WMF). ISBN 9788578274788 [4 exemplares]
HEEMANN, Ademar. Natureza e ética . 2. ed. Curitiba, PR: Ed. da UFPR, 1998. 223 p. (Didática ; 19) ISBN 85-7335-027-X [8 exemplares]
OLIVEIRA, Fátima. Bioética : uma face da cidadania. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004. 200 p. (Coleção polêmica) ISBN 85-16-04043-7 [15 exemplares]
WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os clássicos da política . 14. ed. São Paulo, SP: Ática, 2008. 2 v. (Fundamentos) ISBN 9788508114559. [2 exemplares]

ORIENTAÇÕES GERAIS

Resolução Nº 060/16-COGEP, de 27 de julho de 2016.

Art. 35 - A aprovação nas disciplinas presenciais dar-se-á por Nota Final, proveniente de avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, e por frequência.

§ 2.º - O número de avaliações, suas modalidades e critérios devem ser explicitados no Plano de Ensino da disciplina/unidade curricular.

§ 4.º - Para possibilitar a recuperação do aproveitamento acadêmico, o professor deverá proporcionar reavaliação ao longo e/ou ao final do semestre letivo.

§ 5.º - Considerar-se-á aprovado nas disciplinas presenciais, o aluno que tiver frequência/participação igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis), consideradas todas as avaliações previstas no Plano de Ensino.

Art. 36 - A nota de cada avaliação deverá ser divulgada pelo professor com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis da data marcada para a próxima avaliação.

Art. 37 - No caso do aluno perder alguma avaliação presencial e escrita, por motivo de doença ou força maior, poderá requerer uma única segunda chamada por avaliação, no período letivo.

§ 1.º - O requerimento, com documentação comprobatória, deverá ser protocolado junto ao Departamento de Registros Acadêmicos até 5 (cinco) dias úteis após a realização da avaliação.

§ 2.º - A análise do requerimento será feita pela Coordenação do Curso ou Chefia do Departamento Acadêmico ao qual a disciplina está vinculada, cujo resultado será comunicado ao professor da disciplina, com homologação da Diretoria de Graduação e Educação Profissional.

§ 3.º - O professor definirá os conteúdos e a data da avaliação.

§ 4.º - A nota da segunda chamada das avaliações realizadas na última semana do período letivo e não lançadas até o fechamento do período letivo, deverão seguir procedimento definido pela Diretoria de Graduação e Educação Profissional.

Art. 39 - É assegurado ao aluno o direito à revisão das avaliações, por meio de requerimento, devidamente justificado, protocolado junto ao Departamento de Registros Acadêmicos em até 5 (cinco) dias úteis após a publicação do resultado.

Assinatura do Professor

Assinatura do Coordenador do Curso